

*Enfim um regime
também para engordar
em uma semana*

Os quilinhos a mais na pág. 5

*Culinária: os
melhores temperos da
cozinha húngara*

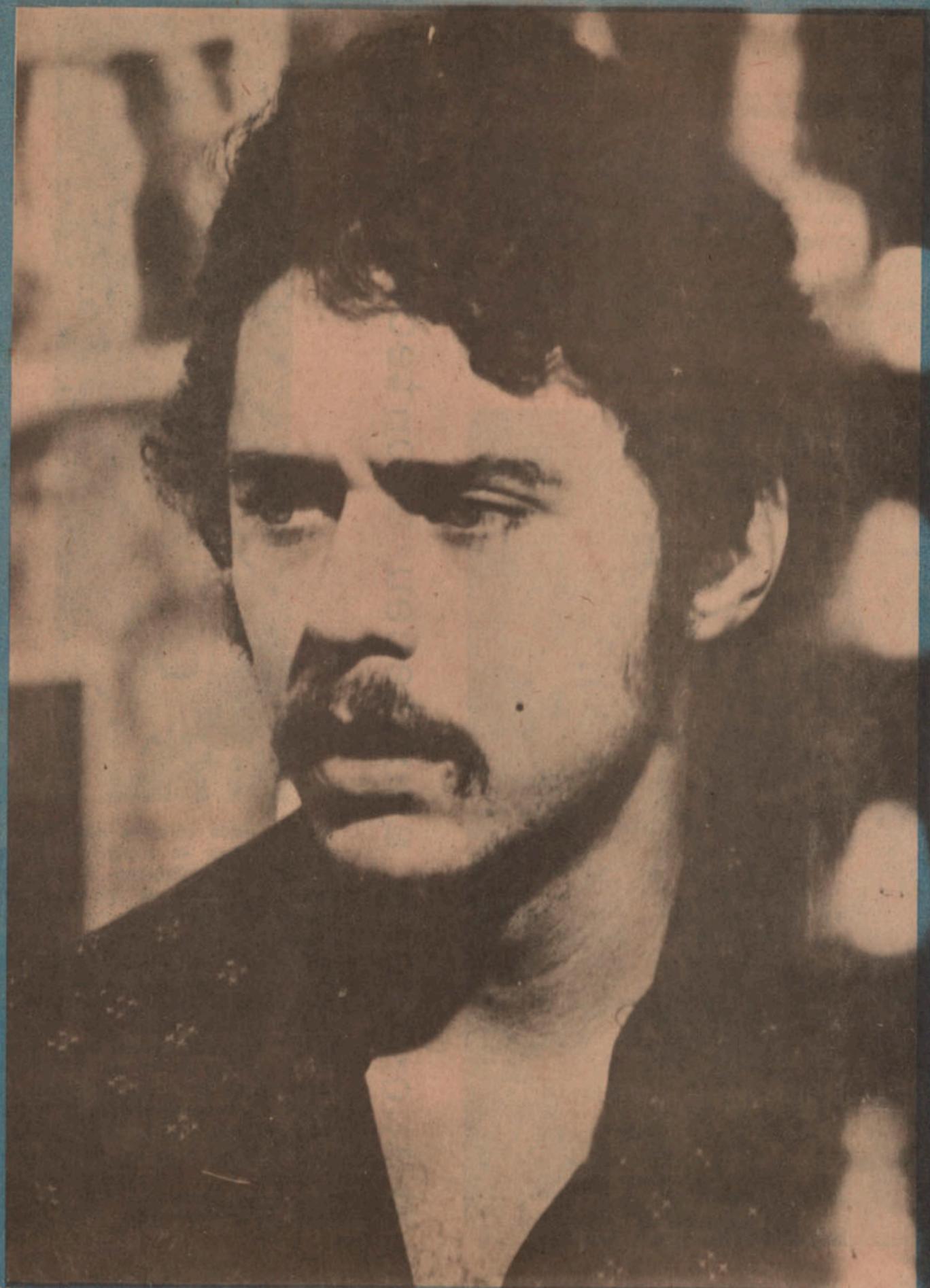
O que é bom está na pág. 10

*Faça os seus
almofadões e depois
jogue no chão*

Saiba como fazer na página 16

*Império Serrano
já está em primeiro no
concurso do samba*

Faça sua escola reagir na pág. 7



Chico Buarque está virando escritor. Mas seu livro de estréia não tem lugar para gente. Você vai ver na página 7



CHICO BUARQUE

*Na estréia deste
escritor-compositor
gente não entra*



ATÉ hoje ele só se preocupou com a música, e não é à toa que é considerado um dos maiores poetas da Música Popular Brasileira. Agora Chico Buarque de Holanda estará também nas livrarias e você poderá conhecer de duas formas a sua obra: dentro de pouco tempo Chico vai lançar seu primeiro livro, **Fazenda Modelo**, "uma história de bois e de vacas", que, se tudo correr normalmente, estará à venda ainda este mês. E a Sophos Editora está lançando esta semana **A Poética de Chico Buarque**, uma análise de toda a sua poesia, feita pelo professor Anazildo Vasconcellos da Silva.

FAZENDA MODELO

No livro de Chico, o principal personagem é um boi — Juvenal, o Bom —, administrador de uma fazenda que inclui uma zona industrial, uma fábrica de materiais de construção e uma série de atividades. E todos os personagens da novela são bovinos, formando o que Chico define como "uma história pecuária", onde gente só aparece em descrições rápidas. Mas, segundo o autor, "há muitas reações de bois e de vacas que se confundem com reações humanas. Na verdade quase sempre os animais agem como seres humanos em minha novela".

Em **Fazenda Modelo**, Abá, um velho touro, e Aurora, a vaca, eram os administradores. Abá é o pai de todos. Mas as coisas não iam bem, e Juvenal o Bom Boi assumiu a administração de tudo. Ninguém sabe — diz Chico — "quem o nomeou para o cargo, mas o fato é que de repente, Juvenal virou administrador da fazenda. Abá aceita suas ordens, apesar de não acreditar muito nelas, e até colabora com o trabalho, para não ficar

marginalizado. No final o touro Abá morre e o novo touro — seu filho — se recusa a assumir a posição do pai". E tudo dá errado na fazenda.

Chico levou um ano escrevendo **Fazenda Modelo**, trabalhando uma média de oito a nove horas por dia. E para ele não foi difícil imaginar a história e transferir as idéias para bois e vacas. "Porque na fazenda os bois nem sequer pensam no homem. Lógico que eles reagem do mesmo jeito que o ser humano, assim mais ou menos na base da lógica, da emoção e tudo mais. E lidar com bois é bastante divertido. Tem hora que eles até parecem gente."

A POÉTICA DE CHICO

"Vou deitar/ à sombra de uma palmeira/ que já não há". "Vou cantar o amor/ antes que o amor se acabe". Chico Buarque, segundo o professor Afrânio Coutinho, "é indiscutivelmente o maior poeta da geração nova. É preciso não esquecer que a sua música veicula ou se associa a uma das mais altas e requintadas formas da poesia lírica".

E é a poesia de Chico, as suas composições, que o professor Anazildo Vasconcellos da Silva analisa no livro **A Poética de Chico Buarque**, que será lançado esta semana (dia 4, das 18 às 20 horas), no auditório do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara. O estudo, segundo o autor, constitui uma pesquisa original sobre toda a poesia de Chico. "O principal objetivo de nosso trabalho foi abordar a obra do compositor do ponto de vista literário e demonstrar que sua poesia, além de configurar um processo poético em termos de coerência estrutural dos poemas, atinge, em termos de significação, a universalidade desejada pelos grandes artistas."